

Gilberto Leite



AULAS VOLTARÃO A SER 100% PRESENCIAIS

O retorno presencial de todos os alunos da rede estadual já tem data marcada. Após quase três meses no formato híbrido, a Seduc definiu que o dia 18 deste mês marcará a volta de todos para as salas de aula. A decisão foi tomada após a redução de ocupação das Unidades de Terapias Intensivas (UTIs), ampliação da vacina contra a covid-19 e o baixo registro de novos casos e óbitos pela doença causada pelo novo coronavírus no estado

PÁG. 5

Deputados querem 'expulsar' a Rota

Deputados estaduais de Mato Grosso se mobilizam para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a atuação da concessionária Rota do Oeste, que administra a BR-163 em Mato Grosso. A empresa tem sido alvo de críticas constantes devido ao atraso nas obras de duplicação da rodovia no trecho entre Cuiabá e Sinop, apesar de estar cobrando pedágios. Os deputados argumentam que o atraso nas obras transformou a BR-163 em um "verdadeiro corredor da morte"

PÁG. 4

MT PODE PERDER R\$ 615 MI COM ALÍQUOTA ÚNICA E FIXA DE ICMS NOS COMBUSTÍVEIS

Gilberto Leite



A mudança na cobrança do ICMS sobre os combustíveis para o regime de alíquota única e fixa por litro pode resultar em perda de arrecadação para 20 Estados, segundo estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), ao qual o jornal Estadão Mato Grosso teve acesso. Em meio aos Estados prejudicados, Mato Grosso pode perder até R\$ 615 milhões com a mudança no sistema tributário. No apanhado geral, o prejuízo aos Estados soma R\$ 5,517 bilhões, o que resultaria também em perda para os Municípios, que recebem parte do ICMS, na ordem de R\$ 1,379 bilhão

PÁG. 3



Arquivo pessoal

EMPRESÁRIA NÃO FOI VÍTIMA DE BALA PERDIDA

PÁG. 5

EMPATE NO SUL

"FICOU UM GOSTINHO DE QUERO MAIS", DESABAFA JORGINHO

PÁG. 8



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 08/10

↑ 37°

↓ 26°



EDITORIAL

Da panela para o fogo

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

Não é apenas o Brasil que vive uma crise energética. A ameaça é global e bate à porta das maiores nações do planeta com feições diferentes. No Brasil, o problema é a falta de água e o preço dos combustíveis. Na Europa, a possibilidade de um inverno mais rígido e o baixo estoque de gás natural. Enquanto isso, a China apaga as luzes e fecha suas fábricas por problemas com o suprimento de carvão. A soma de todos esses fatores causa uma série de efeitos negativos que ameaça a recuperação econômica mundial.

A energia é base de toda atividade econômica. Sua escassez afeta desde a produção de alimentos até a fabricação de componentes e pro-

duto acabados. Por isso, um choque de energia é visto com muita preocupação em todo o globo, alimentando os temores de inflação global. O preço do gás, por exemplo, já subiu 250% este ano na Europa e 180% nos Estados Unidos. Esses aumentos puxam outros, como o preço do petróleo e do carvão.

Para o Brasil, a crise energética da China é um problema em especial e já é sentido no setor primário. Defensivos agrícolas e vários tipos de fertilizantes amplamente utilizados na agricultura de larga escala dependem de combustíveis derivados de petróleo para serem fabricados. Para piorar, o apagão nas fábricas chinesas ameaça a produção de fertilizantes fosfatados e o gigante asiático prefere atender seu mercado interno do que seguir exportando uma matéria prima que lhe é tão cara.

Enquanto o agro enfrenta dificuldades para conseguir fertilizantes, o setor de mineração vê as cotações caírem no mercado internacional, já que o apetite do dra-

gão asiático encolheu. Para piorar, o país ainda deve sofrer problemas na cadeia de suprimentos, já que a maior parte dos componentes básicos utilizados nos poucos produtos industrializados brasileiros são provenientes da China.

Em outra frente, o mundo continua a enfrentar uma conjuntura de preços elevados e valorização do barril de petróleo, o que tende a afetar a economia brasileira devido à política de preços da Petrobras. O preço atual dos combustíveis, que já está elevado para os consumidores, pode sofrer novos reajustes à medida em que o petróleo mantém sua escalada de preços. No dia 28 de setembro, o petróleo do tipo Brent atingiu a marca de US\$ 80 por barril, com tendência de mais aumento. Só nesta quinta, 7 de outubro, subiu mais 1,33%, fechando o dia a US\$ 82,41.

As causas e efeitos dessa crise energética são tão difusas que é difícil prever até quando ela durará. É tudo o que não precisamos, pular da panela para o fogo.

A culpa da fila dos ossinhos

Caiubi Kuhn (*)

A fila dos ossinhos em um açougue de Cuiabá virou notícia nacional nos últimos meses. Diversas famílias procuravam o local diariamente em busca dos alimentos que eram doados. No mesmo momento, o governo do estado de Mato Grosso registra altas na arrecadação de impostos e um crescimento significativo do PIB, puxados pelo agronegócio, mineração e outros setores econômicos. Tal cenário mostra um contraste, onde praticamente existe dois estados dentro de um só, em um deles existe crescimento e oportunidade, no outro, fome e miséria. Isso exige medidas governamentais que atuem tanto na proteção social, como na inclusão produtiva das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Mas onde está a culpa do governo do estado nisso tudo?

Embora o governo esteja investindo em estradas e outras obras, ao mesmo tempo, ele ignora o artigo 354º da constituição estadual, que prevê o investimento mínimo de 0,5% do orçamento do estado no Fundo Estadual de Educação Profissional (FEEP). Conforme o mesmo artigo, os recursos do FEEP deveriam ser aplicados na formação profissional de trabalhadores urbanos e rurais, aproveitando e valorizando a vocação de cada segmento.

Quando analisado o valor previsto no orçamento de 2021, o FEEP deveria ter ao menos 110 milhões de reais. Porém, a realidade é bem diferente. Conforme dados do Orçamento Cidadão do governo, para este ano foram previstos para serem aplicados pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECITEC), apenas 3 milhões e 253 mil para oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio para fomentar a mão de obra para o mundo do trabalho e outros 6 milhões e 500 mil para concluir as obras e equipar as escolas técnicas estaduais do estado de Mato Grosso.

Se o governo do estado interligasse as políticas de assistência social, trabalho e qualificação profissional, aplicando os recursos previstos na constituição para assegurar

a inserção no mundo do trabalho das pessoas que mais precisam, com certeza poderíamos ter problemas sociais muito menores no estado.

Em outros tempos, iniciativas com esse propósito tentaram ser construídas na então Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (SETAS) com amparo da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Porém, depois foram abandonadas após trocas de comando na secretaria. Talvez seja uma oportunidade para o governo do estado retomar a propostas, ou mesmo construir uma nova roupagem do projeto, visando criar saídas para os problemas sociais que se agravaram devido à crise econômica que o país vive e devido aos efeitos da pandemia.

O bem mais valioso do estado de Mato Grosso é sua própria gente. O desenvolvimento e as oportunidades precisam chegar a todos os lugares e segmentos sociais. A qualificação profissional é o melhor caminho para conseguir fomentar a inclusão das pessoas que estão em situação de vulnerabilidade.

A sociedade mato-grossense e os órgãos de controle precisam cobrar do estado que a constituição seja cumprida. Para que o dinheiro dos contribuintes possa pavimentar também um caminho de oportunidades e sonhos para as famílias da periferia. Pedir o cumprimento dos 0,5% constitucionais destinados ao FEEP, é mais que uma medida legal, é também uma obrigação moral daqueles que acreditam que ter boas oportunidades de trabalho e o melhor caminho para transformação social.

É papel do estado trabalhar pela redução das desigualdades sociais e possibilitar que aquelas pessoas que hoje não conseguem ter acesso à comida, moradia e trabalho, possam ser amparadas e, por fim, consigam seguir sua caminhada com as próprias pernas. O crescimento econômico e social do estado de Mato Grosso precisa ocorrer para todos.

CAIUBI KUHN, Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Ciências (UFMT)

Publicar
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- Evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2** a **14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Novas Ferrovias

Vivaldo Lopes (*)

O Senado da República aprovou nesta terça-feira (5) o projeto de lei 261/2018 que estabelece novo marco legal para a construção e operação de ferrovias no Brasil. O projeto original foi apresentado em 2018 pelo senador José Serra (PSDB-SP) e ficou parado por três longos anos no Senado federal. Pressionado pelas empresas do setor logístico do Brasil e pelos governadores, no mês passado o governo federal enviou ao Congresso Nacional uma medida provisória com conteúdo muito idêntico ao projeto que não havia despertado o interesse dos senadores. A medida teve o condão de acelerar a aprovação do antigo projeto com alterações necessárias para adequar as bases da proposta original ao contexto econômico e logístico atual do país. O projeto segue agora para análise e aprovação da Câmara dos Deputados.

O novo marco harmoniza a legislação antiga com a proposta atual e traz inovações para o setor. Estabelece princípios da política setorial e diretrizes para a expansão do setor ferroviário e mecanismos que permitem maior integração do poder público e operadoras ferroviárias e dá mais protagonismo à iniciativa privada na expansão desse importante modal para a economia brasileira. A principal inovação do projeto é introdução do regime de autorização em substituição ao sistema de concessão por outorga para a exploração de ferrovias por parte do setor privado, com regras mais flexíveis e sem a necessidade de percorrer o cipoal burocrático de Brasília até chegar aos leilões. Prevê também que todo o capital e risco são da empresa que obtiver autorização para construção e exploração da ferrovia. A avaliação geral das empresas e entidades ligadas ao setor é positiva. A demora na análise do projeto permitiu que todos os players fossem ouvidos diretamente ou por meio de suas instituições representativas. O formato da nova lei também não conflita com os interesses dos governadores de estados. Assim que o Ministério da Infraestrutura apresentou a medida provisória ao Congresso Nacional, 14

projetos foram protocolados para construção de trechos ferroviários em diversos estados. Além do projeto de Mato Grosso, que trilhou caminho próprio, antecipou a legislação federal e aprovou legislação estadual que permitiu autorização para construção do trecho da Ferrovia Senador Vicente Emílio Vuolo de Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, passando por Cuiabá. Considerando os 15 projetos, serão investidos R\$ 92 bilhões na construção de novas ferrovias nos próximos dez anos.

Em Mato Grosso, das três ferrovias projetadas, duas estão bem encaminhadas. O trecho que chegará à cidade de Água Boa, vindo de Mara Rosa, em Goiás, será construído pela mineradora Vale, como compensação da renovação antecipada da concessão da ferrovia Vitória (ES) até Minas Gerais. Após construída, a ferrovia será entregue ao governo federal para escolha da empresa que vai operá-la. O trecho da ferrovia Senador Vicente Vuolo será construído pela empresa Rumo Logística que já assinou contrato e deve iniciar as obras no primeiro trimestre de 2022 com prazo para chegar a Cuiabá até 2025.

Ficamos todos na expectativa da apresentação de projeto de viabilidade econômica e técnica por parte de grupos privados para construção, exploração e operação da ferrovia que ligará Sinop ao porto fluvial de Miritituba, no estado do Pará, alcunhada de Ferrogrão. A implantação dessa ferrovia agora depende do interesse e protagonismo da iniciativa privada e não mais dos governos federal ou estadual.

Ao entrar na fase de operação, essas três ferrovias estabelecerão salto qualitativo jamais visto na logística de Mato Grosso. Os resultados positivos são animadores e previsíveis: aceleração do crescimento nos setores da indústria, comércio e agropecuária, com a consequente alteração de patamar no perfil de desenvolvimento econômico e social do estado.

VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA- Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP (vivaldo@uol.com.br).

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA EM 2019

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
DIRETORA FINANCEIRA: MICHELLE DORILEO

EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES
EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ONLINE: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM

EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
REPORTAGEM: JEFFERSON OLIVEIRA, MAK LÚCIA, MATHEUS MAURÍCIO, PRISCILLA SILVA
FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE

ESTAGIÁRIOS: BRENDA CLOSS, IGOR GUILHERME, MATHEUS DIAS
COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

Avenida Mato Grosso, nº 619 - Centro - CEP: 78005-030 - Fone: (65) 3365-1187 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

NEUTRALIDADE QUESTIONÁVEL

MT pode perder até R\$ 615 milhões

Alíquota única e fixa sobre combustíveis causaria perda de arrecadação para 20 Estados e dificilmente seria colocada em prática, alerta estudo

Gilberto Leite

Disk Farmácia
 Ligue, Peça, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), onde cada Estado tem um voto e o Ministério da Fazenda tem 7. Ou seja, dificilmente o Confaz aprovaria um valor de alíquota que cause perdas para 20 Estados.

A proposta de alíquota única e fixa foi feita pelo governo federal e é defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como uma solução que poderia ser neutra do ponto de vista arrecadatório. Segundo a CNM, a coisa não funciona dessa forma.

A entidade aponta que a 'carga neutra' de impostos para os consumidores resultaria em uma alíquota de R\$ 0,49 por litro de diesel, R\$ 1,19 por litro de gasolina e R\$ 0,48 por litro de etanol. Com isso, 20 estados e o Distrito Federal sofreriam perdas na arrecadação de impostos, ao passo que São Paulo e mais cinco estados veriam a arrecadação aumentar.

"Como a definição da alíquota única, segundo o substitutivo, ocorreria por deliberação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que ocorre por maioria de dois terços, além de um terço de cada região, esse patamar de

laboratório **carlos chagas**
 cuiabá - desde 1968

CENTRAL DE ATENDIMENTO
 (65) 3901-4700
 (65) 99210-0032

alíquota jamais seria aprovado", diz trecho da nota técnica.

Conforme a entidade, a tendência é que o Confaz aprove uma alíquota que não cause perda de arrecadação para os Estados. Neste cenário, o imposto pago pelos consumidores seria de R\$ 0,60 por litro de diesel, R\$ 1,40 por litro de gasolina e R\$ 0,68 por litro de etanol. Apesar de não causar prejuízos aos Estados, esse patamar de arrecadação resultaria em uma cobrança adicional de R\$ 17,572 bilhões em ICMS, pesando ainda mais no bolso dos consumidores. Neste cenário, Mato Grosso teria um 'adicional' de R\$ 21 milhões na arrecadação.

"Adicionalmente, fixar um valor fixo por litro evita o aumento do tributo em um eventual aumento do preço, porém também impede redução em eventual queda. Nessa última



Proposta de alíquota única e fixa de ICMS pode acabar aumentando valor pago pelos consumidores, alerta o estudo

hipótese, a composição do tributo no preço final vai aumentar", pontua a entidade.

Com base nesses cálculos, a CNM conclui que a proposta de alíquota úni-

ca é inviável e sugere que a alteração para beneficiar o consumidor seja feita por meio de corte nos impostos federais que incidem sobre os combustíveis, como a Contribuição de Interven-

ção no Domínio Econômico (CID) e o PIS/Cofins. Conforme a entidade, esses impostos federais têm impacto de até 89 centavos por litro no preço dos combustíveis.

Impacto da alíquota única de ICMS dos combustíveis

Proposta em debate na Câmara pode levar a perda de arrecadação na ordem R\$ 5,517 bilhões para os Estados, reduzindo repasse aos municípios em R\$ 1,379 bilhão.

Valores em milhões de reais

UF	ICMS atual	Cenário 1 - 'carga neutra'		Cenário 2 - UFs sem perda	
		Arrecadação	Repasse	Arrecadação	Repasse
AC	R\$ 292	-R\$ 47	-R\$ 12	R\$ -	R\$ -
AL	R\$ 798	-R\$ 96	-R\$ 24	R\$ 42	R\$ 10
AM	R\$ 1.248	-R\$ 73	-R\$ 18	R\$ 164	R\$ 41
AP	R\$ 229	R\$ 34	R\$ 9	R\$ 83	R\$ 21
BA	R\$ 4.629	-R\$ 481	-R\$ 120	R\$ 375	R\$ 94
CE	R\$ 2.304	-R\$ 224	-R\$ 56	R\$ 178	R\$ 45
DF	R\$ 1.471	-R\$ 97	-R\$ 24	R\$ 167	R\$ 42
ES	R\$ 1.536	R\$ 113	R\$ 28	R\$ 432	R\$ 108
GO	R\$ 4.118	-R\$ 569	-R\$ 142	R\$ 300	R\$ 75
MA	R\$ 1.907	-R\$ 79	-R\$ 20	R\$ 279	R\$ 70
MG	R\$ 9.658	-R\$ 1.048	-R\$ 262	R\$ 938	R\$ 234
MS	R\$ 1.556	R\$ 104	R\$ 26	R\$ 448	R\$ 112
MT	R\$ 3.208	-R\$ 615	-R\$ 154	R\$ 21	R\$ 5
PA	R\$ 3.211	-R\$ 466	-R\$ 117	R\$ 82	R\$ 20
PB	R\$ 1.135	-R\$ 119	-R\$ 30	R\$ 85	R\$ 21
PE	R\$ 2.684	-R\$ 365	-R\$ 91	R\$ 103	R\$ 26
PI	R\$ 956	-R\$ 36	-R\$ 9	R\$ 145	R\$ 36
PR	R\$ 5.666	R\$ 811	R\$ 203	R\$ 2.236	R\$ 559
RJ	R\$ 4.217	-R\$ 720	-R\$ 180	R\$ 3	R\$ 1
RN	R\$ 1.050	-R\$ 105	-R\$ 26	R\$ 79	R\$ 20
RO	R\$ 1.071	-R\$ 99	-R\$ 25	R\$ 95	R\$ 24
RR	R\$ 437	-R\$ 29	-R\$ 7	R\$ 53	R\$ 13
RS	R\$ 5.712	-R\$ 151	-R\$ 38	R\$ 908	R\$ 227
SC	R\$ 3.864	R\$ 591	R\$ 148	R\$ 1.438	R\$ 360
SE	R\$ 646	-R\$ 50	-R\$ 12	R\$ 66	R\$ 17
SP	R\$ 15.517	R\$ 3.865	R\$ 966	R\$ 8.693	R\$ 2.173
TO	R\$ 1.040	-R\$ 48	-R\$ 12	R\$ 157	R\$ 39

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios

Mudança tem razões políticas

Gabriel Soares

A adoção de uma alíquota única e fixa de ICMS para os combustíveis é mais um capítulo do 'cabo de guerra' travado entre o presidente Jair Bolsonaro e os governadores diante do alto preço dos combustíveis para o consumidor. No ano, o preço do diesel acumula alta de 49%, enquanto o preço do litro de gasolina subiu 33,4%. Já o etanol soma alta de 41,34% no ano.

O presidente e seus apoiadores culpam os impostos estaduais pelo alto valor pago ao abastecer. Já os governadores apontam que a política de preços da Petrobrás é que causa o au-

mento, pois acompanha a valorização do petróleo no mercado internacional e é influenciada diretamente pela alta do dólar.

Os governadores apontam que a alíquota de ICMS sobre os combustíveis é a mesma praticada desde antes da crise e, por isso, não são a razão para o aumento expressivo no valor dos combustíveis. Em alguns Estados, como Mato Grosso, houve propostas de redução da alíquota, mas as mudanças só devem começar a valer a partir do ano que vem.

Segundo dados da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis (Fecombustíveis), a alíquota de ICMS sobre o diesel va-

ria de 12% a 25% no país. Na gasolina, o imposto varia entre 25% e 34%. Esse imposto incide sobre o chamado 'preço de pauta', uma tabela elaborada com base no preço médio praticado no mercado, que é reajustada a cada 15 dias.

O aumento no preço dos combustíveis pesa no bolso dos brasileiros e é hoje apontado como um dos principais vilões da inflação no país. Os combustíveis estão na base da economia e são usados na geração de energia para todos os setores produtivos. Assim, seus aumentos repercutem no preço de todos os itens de consumo da população, principalmente sobre os alimentos.

O laboratório farmacêutico Sandoz do Brasil comunica que está realizando o recolhimento proativo de todos os lotes dos medicamentos Lorsacor 50 mg, losartana potássica 50 mg e losartana potássica + hidroclorotiazida 50 mg + 12,5 mg, devido a um desvio de qualidade. A Sandoz afirma que a qualidade e a segurança de todos os seus produtos e o bem-estar dos pacientes são de extrema importância para a empresa e ressalta que todas as medidas corretivas já foram adotadas pela companhia e seus parceiros.

Para ter acesso aos lotes impactados, acesse o site oficial da Sandoz (www.sandoz.com.br) ou entre em contato com o SAC (sac.sandoz@sandoz.com ou 0800-400-9192). Os pacientes que adquiriram o produto também devem entrar em contato com o SAC para maiores esclarecimentos e orientação para devolução do medicamento, sem custos.

NOVELA SEM FIM

AL quer 'expulsar' a Rota do Oeste

Deputados voltam a defender CPI para investigar atuação da concessionária da BR-163, devido à falta de duplicação no trecho entre Cuiabá e Sinop

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Jefferson Oliveira

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) voltou a criticar os serviços prestados pela concessionária Rota Oeste, que administra a BR-163 em Mato Grosso, e defendeu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a empresa. O requerimento para essa investigação deve ser apresentado nos próximos dias pelo presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB).

Janaina acredita que a abertura de investigação contra Rota do Oeste receberá apoio de todos os deputados estaduais, já que eles recebem muitas reclamações da população sobre a situação da rodovia. Essa adesão em massa será necessária, já que o requerimento precisa da assinatura de pelo menos 16 deputados, pois a Casa tem três CPIs em andamento.

"É uma situação emergencial. A gente está vendo

a cada final de semana um acidente lá, várias vidas já se foram e eu acredito, sim, que cabe uma ação contundente da Assembleia, inclusive, para subsidiar ações do governo federal. Acredito que uma CPI como essa tenha 24 assinaturas, porque é um assunto que tem incomodado todo mundo e a população tem cobrado bastante da Assembleia", disse.

Encabeçando as tratativas da CPI da Rota do Oeste, Russi avalia que a empresa tem arrecadado muito com os pedágios existentes no estado, mas não faz as obras que estão previstas no contrato. Como Janaina, ele também usa como argumento o elevado número de mortes devido à falta de duplicação no trecho entre Cuiabá e Sinop.

"Eu sei que os deputados vão me acompanhar nessa. É necessário que algo se faça para resolver esse problema. A BR-163 é um verdadeiro corredor da morte. Por isso precisamos abrir essa CPI, para investigar o motivo porque nada é feito. Dinheiro eles ganham todo dia. Por ano, são milhões, que eram para ser investidos na região", declarou Max.

A Rota do Oeste assumiu a BR-163 em Mato Grosso no ano de 2012, com a missão de duplicar alguns



Gilberto Leite

Pedido de CPI contra a Rota do Oeste deve ser apresentado por Max Russi nos próximos dias

trechos entre Rondonópolis e Sinop. Em 2016, passou a enfrentar problemas financeiros devido ao fato de o principal acionista do grupo, a Odebrecht Transporte, ter entrado em recuperação judicial. Com isso, as obras de duplicação entraram em um ritmo muito lento, devido à dificuldade para conseguir crédito.

Por meio de nota, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terres (ANTT), Rafael Vitale Rodrigues, disse informou que o governo federal está "empenhado" em encontrar soluções para retomada das obras de melhorias e duplicação.

"Há tratativas para solução da questão por meio de troca de controle da concessão, mas isso depende de acordo entre particulares. Em paralelo, corre a instrução para abertura do processo de caducidade do

contrato de concessão junto à concessionária Rota do Oeste. Outra opção é a própria concessionária optar pela devolução amigável do contrato", diz parte da nota.

PREVISÃO FURADA

Durante visita a Mato Grosso no final do mês de agosto, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, afirmou que o problema da Rota do Oeste estaria resolvido até setem-

bro deste ano, quando seria efetivada a troca de controle acionário da empresa.

"Nós estamos chegando no final dessa trajetória. Agora, no final do mês de agosto, a gente assina o Termo de Ajustamento de Conduta e, em setembro, a gente deve consolidar a transferência de controle acionário. Isso vai proporcionar R\$ 3,2 bilhões em investimentos em quatro anos", disse o ministro, em audiência pública na Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso (OAB-MT), realizada em 20 de agosto.

De lá pra cá, nada mudou. Ao menos não publicamente. A expectativa é que a troca de controle acionário destrave as obras de duplicação no trecho entre Cuiabá e Sinop. Segundo o ministro, é possível duplicar até 80 quilômetros por ano, chegando ao final de 2025 com toda a rodovia até Sinop duplicada. Isso se a promessa sair do papel.

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1980

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032



Gilberto Leite

Segundo Avallone, trabalho da CPI já demonstrou uma série de problemas que precisam ser corrigidos urgentemente

ERRO NOS MEDIDORES

Avallone diz que Energisa prejudicou 15 mil clientes

Jefferson Oliveira

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Energisa ouviu na manhã desta quinta-feira (7) o presidente da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso (Ager-MT), Luis Alberto Nespolo, que deu detalhes sobre a operação "Tudo às Claras". Ele revelou que a investigação constatou irregularidades nos serviços prestados pela empresa a milhares de mato-grossenses.

O deputado estadual Carlos Avallone (PSDB), relator da CPI, disse que ficou satisfeito com as informações apresentadas durante a oitiva de Luis e de outros depoentes. Segundo ele, as informações vão ajudar a avançar nas investigações contra a empresa.

"Eles já informaram, e eu fiz as contas ali, que 1% dos padrões tem erro contra o consumidor. Se você for fazer essa conta, dá 15

mil medidores. Não é pouco, são números altos. Tem muita informação ali que vai mostrar a amplitude desse trabalho", disse o deputado.

Avallone lembrou que a CPI conta com o apoio do Ministério Público Federal (MPF) e Estadual (MPMT), do Procon, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), da Delegacia do Consumidor (Decon) e Ager.

Segundo ele, o trabalho técnico desenvolvido pela CPI já demonstra erros e defeitos da Energisa, que precisam ser corrigidos de forma urgente.

"A Ager fiscaliza isso e pode gerar uma série de desdobramentos. O nosso relatório vai mostrar tudo isso. Vai se ampliar", acrescentou o deputado.

O relator também falou que a comissão busca elucidar o problema das contas de luz altas, que sempre foi uma incógnita. O deputado pretende propor no parlamento leis que obriguem a

Energisa a informar os consumidores sobre os materiais utilizados na rede, se de baixa ou péssima qualidade.

Carlos Avallone detalha que isso vai fazer com que os consumidores menos favorecidos financeiramente sejam alertados para não pagarem energia mais cara.

"O dono de uma casa mais simples não tem esse conhecimento. As vezes ele vai gastar 20%, 30% a mais de energia porque ele está usando material ruim, enquanto poderia estar usando um material melhor. Nós vamos ajudar o consumidor e acho isso importante. Podemos trabalhar isso e discutir uma legislação para ajudar nisso", pontuou.

Também prestaram depoimento nesta quinta o secretário-adjunto de Direito do Consumidor, Edmundo Taques; o presidente do Ipen, Bento Bezerra; o presidente da Ager, Luis Alberto e o delegado Rogério Ferreira.

ALÍVIO NO BOLSO

MT abrirá mão de R\$ 1,2 bi para baixar ICMS, diz Mauro

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que a redução do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em Mato Grosso, anunciada na última semana, fará com que o Estado abra mão de R\$ 1,2 bilhão de arrecadação "em favor do cidadão".

O projeto de lei sobre o corte de impostos já foi enviado à Assembleia Legislativa e, após a aprovação, passará a valer em janeiro de 2022. Será reduzido o ICMS da energia elétrica (de 25% e 27% para 17% a to-

dos os setores), dos serviços de comunicação, como internet e telefonia (de 25% e 30% para 17%), da gasolina (de 25% para 23%), do diesel (de 17% para 16%), do gás industrial (de 17% para 12%) e do uso do sistema de distribuição da energia solar (de 25% para 17%).

"Fizemos uma redução de imposto que nunca se fez na história de Mato Grosso, e nem do Brasil. Nós abrimos mão de praticamente 5% da receita prevista para o ano que vem, em favor do cidadão, em favor do contribuinte, em favor das micro, pequenas

e médias empresas", disse.

Mauro Mendes explicou que o corte de ICMS foi fruto de um longo trabalho, iniciado no primeiro dia de gestão, e que contou com o apoio da Assembleia Legislativa, dos servidores públicos e da população.

Também foi lembrado pelo governador que essa não é a primeira vez que a gestão reduz impostos ao cidadão, e que esse tipo de iniciativa tem sido feita com responsabilidade, de forma a garantir que os pagamentos, repasses e investimentos continuem a ocorrer em dia.

SEST SENAT Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE - SEST
UNIDADE A Nº 03

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 023/2021

O SEST - Serviço Social do Transporte comunica aos interessados que realizará **Concorrência** para selecionar e contratar empresa para aquisição de móveis de escritório para atender a Unidade Operacional A nº03 do SEST SENAT Cuiabá-MT, conforme especificado neste edital e em seus anexos. O recebimento dos envelopes contendo a proposta comercial e a documentação de habilitação será no dia **25/10/2021**, às **09h00**. Para retirada do edital e acesso às demais informações, os interessados deverão dirigir-se a Unidade A03 no endereço Av. Fernando Correa da Costa, 5115 - bairro: Parque Ohara - Cuiabá/MT - 78080-300. Maiores informações através do e-mail: licitacao.a03@sestsenat.org.br.

Luana Araujo Carmo Marques
Presidente da Comissão de Licitação

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E CONDOMÍNIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO (SECOVI-MT)

EDITAL DE ELEIÇÕES

O Presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais, Comerciais e Condomínios do Estado de Mato Grosso (SECOVI-MT), representativo da categoria econômica de Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais, Comerciais e Condomínios, nos termos do seu Estatuto Social e Regimento Eleitoral, convoca os seus associados, para a Eleição que será realizada no dia **17/11/2021** (quarta-feira) no **horário das 10h00 às 17h00**, na **sede da Fecomercio-MT**, situada na **Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 3501**, Centro Político Administrativo, Cuiabá-MT, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes com seus respectivos Suplentes. Nos termos do Regimento Eleitoral, não obtido o "quorum" necessário em primeira votação, será realizada a segunda votação 01 (uma) hora após a 1ª Convocação. O registro de Chapas deverá ser apresentado na **Secretaria deste Sindicato, situado na Avenida Isaac Póvoas, 1331, Edifício Milão, Centro Norte, Cuiabá-MT, no horário de 08h00 às 17h00, no período de até 05 (cinco) dias úteis, a contar da data da publicação em jornal deste edital.** Prazo de impugnação de candidaturas: Cinco dias corridos, a contar da data de publicação das chapas concorrentes. E para que chegue ao conhecimento de todos, determino que seja realizada a publicação do presente edital em jornal de grande circulação, afixando-se ainda cópia na sede deste Sindicato e da Fecomercio-MT.

Cuiabá-MT, 06 de outubro de 2.021
Marco Sérgio Pessoz
Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
CGE - CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Presidente do PAR nº 489321/2018, instaurado pela Portaria nº 451/2018/CGE-COR, publicada no DOE/MT, de 20/09/2018, fls. 16, integrante da comissão processante designada pela Portaria nº 205/2020/CGE-COR, publicada no DOE/MT em 02/12/2020, fls.03, cumprindo o disposto no art. 14, Parágrafo Único do Decreto 522/2016, NOTIFICA as empresas: CONSÓRCIO CLE ARENA PANTANAL, CNPJ Nº: 18.323.647/0001-10 e CANAL LIVRE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, CNPJ Nº 05.097.008/0001-31, sobre a juntada de novos documentos ao processo (fls. 123, 206 e 209), para que, caso queiram, manifestem-se no prazo de 05 (cinco) dias a contar da última publicação efetivada, segundo deliberações da comissão na Ata de Reunião (fls.247).

Cuiabá, 07 de outubro de 2021.

Marcos Vinícios Santos Saraiva
Presidente - PAR 489321/2018

anuncie
CONOSCO

Jornal
ESTADÃO
Mato Grosso

(65) 3365-1187

ESTUDANTES EM SALA

Aulas na rede estadual serão retomadas 100% ainda este mês

O retorno está marcado para ocorrer no próximo dia 18 de outubro em todas as unidades

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

nar ao trabalho de forma normal.

Sobre os estudantes, a pasta destacou que já está sendo feita e entrega para os municípios, dos lotes que são destinados aos adolescentes de 12 a 17 anos.

CASOS DE COVID-19 NAS ESCOLAS - Confor-

me levantamento, desde o retorno do formato híbrido nas escolas estaduais, 37 profissionais testaram positivo para a doença. Já sobre estudantes, o número foi de 238, um a mais do que os educadores. Mato Grosso possui 758 escolas estaduais.

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1988

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

Matheus Maurício

Pouco mais de dois meses do retorno das aulas presenciais no formato híbrido, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) definiu que as escolas terão o retorno presencial em 100% em todos os 141 municípios. A definição será publicada no Diário Oficial do Estado nesta sexta-feira (8) e o retorno está marcado para o próximo dia 18 de outubro.

A decisão foi tomada pelo secretário Alan Porto, que utilizou o decreto 1.134/2021, que também foi alterado esta semana. Um dos motivos exemplificados no documento de retorno se remetem a redução da taxa de ocupação tanto das Unidades de Terapias Intensivas (UTIs), quanto das enfermarias, além da ampliação da vacinação contra a covid-19.

A Seduc cita ainda que desde o início da volta dos estudantes às unidades, está sendo feito um monitoramento sobre a ida desses para as escolas. Além disso, foi registrado um baixo índice de casos positivos da doença ocasionada pelo coronavírus. Por conta do resultado, as gestões desses locais também estariam 'pressionando' a pasta para este retorno.

VACINAÇÃO DE EDUCADORES E ESTUDANTES

Um dos pontos que já haviam sido elencados antes mesmo do retorno híbrido, principalmente pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT), dizia respeito a vacinação dos trabalhadores da educação e estudantes. Sobre isso, a secretaria informou que todos os profissionais de Mato Grosso já tiveram a oportunidade de tomar as duas doses de imunizantes contra o novo coronavírus.

Aos que se negaram ou por algum motivo não se vacinaram, precisarão apresentar um laudo médico que comprove a contraindicação da vacinação, isso para poderem retor-



Jorge Pinto

68% dos estudantes em todo o estado já retornaram às atividades na modalidade híbrida

DERRUBADA DE VETO

Câmara aprova projeto de distribuição de absorventes

Matheus Maurício

O projeto que propõe a distribuição de absorventes femininos para mulheres em situação de rua, estudantes de baixa renda e mulheres presas em Cuiabá foi aprovado pela Câmara Municipal e publicado no Diário Oficial de Contas do Tribunal de Contas do Estado na última quarta-feira (6). O PL havia sido enviado ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que vetou a medida, mas ao ser mandada de volta à Casa de Leis, os parlamentares derrubaram o veto.

À medida que já estava em tramitação há algum tempo foi proposta pela vereadora Edna Sampaio (PT). No envio do documento, a parlamentar citou que essa política precisava se equivaler à mesma que é direcionada à distribuição de preservativos masculinos. À época, Edna criticou

o fato de ainda não existir essas situações e chamou o fato de "preconceito de gênero".

Em tese, o "Menstruação sem Tabu", além de propor a distribuição desse produto de higiene pessoal feminino para grupos em específicos, propõe que os absorventes sejam colocados como item obrigatório da cesta básica. Aliado a isso, é pedido medidas que visem a redução do valor final do produto.

Conforme a preposição, o objetivo é "combater a pobreza menstrual, condição de diversas mulheres e homens trans em situação de vulnerabilidade econômica e social, que não têm acesso a banheiros, saneamento básico e protetores menstruais como os absorventes descartáveis", o que as leva a colocar em risco sua saúde.

O Projeto de Lei teve alguns entraves quando

apresentado à Câmara. A princípio, houve alguns pedidos de vista solicitado por vereadores. No entanto, quando colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Mas, ao ser enviado para o Palácio Alencastro, foi vetado por Emanuel.

O prefeito alegou entre os argumentos, 'inconstitucionalidade de vício de iniciativa'. Segundo o gestor o Legislativo 'invadiu' a competência do Executivo que mexem em aspectos orçamentários e financeiros. O projeto foi sancionado após a Câmara derrubar o veto do prefeito, no último dia 23 de setembro.

OUTRO LADO - A prefeitura informou ao Estadão Mato Grosso que ainda está analisando a situação para que, caso seja necessário, "comprove legalmente a opção pelo veto do referido projeto de lei".

ADOLESCENTES SEM DOSES

Vacinação é suspensa na Capital

Cátia Alves

A Prefeitura de Cuiabá interrompeu a vacinação dos adolescentes de 12 a 17 anos após todas as doses destinadas ao público serem utilizadas. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (07) e a aplicação só deve ser retomada quando o município receber mais imunizantes.

Em contrapartida, a Capital iniciou nesta quinta a aplicação da dose de reforço para trabalhadores da saúde e idosos a partir dos 80 anos. A campanha Vacina Cuiabá - Sua Vida em Primeiro Lugar - segue a recomendação do Plano

Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde. A vacina utilizada para a dose de reforço será a Pfizer.

Valéria do Oliveira, coordenadora da campanha de vacinação, explica que Cuiabá já recebeu 60% das doses necessárias para vacinar trabalhadores da saúde. Para receber o reforço, o trabalhador da saúde precisa ter tomado a segunda dose há 6 meses. "Ele deve ir ao polo de vacinação ou a qualquer uma das 14 unidades básicas de saúde que aplicam o imunizante, com o cartão de vacinação e um documento pessoal com

foto. Importante ressaltar que os polos atenderão conforme a sua capacidade máxima diária, uma vez que ainda temos outros grupos sendo atendidos simultaneamente", explicou a coordenadora.

O número de doses de reforço para os idosos por outro lado é menor, explica Valéria. "Por isso só foi possível diminuir a idade para 80 anos. Estes idosos também deverão ir aos polos de vacinação ou nas unidades de saúde que aplicam a vacina contra o coronavírus, com o cartão de vacinação e documento para receberem a dose de reforço", disse Valéria.

POLÍCIA

INVESTIGAÇÃO APONTA

Empresária não foi vítima de bala perdida no Sucuri

Mak Lucia

Janaina Silva Barrozo, 27 anos, morta na madrugada do último domingo (3), no Distrito do Sucuri em Cuiabá, foi vítima de disparo acidental de arma de fogo. As investigações da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) comandada pelo delegado Mário Santiago Jr. apontam que a jovem não foi vítima de bala perdida.

O marido de Janaina relatou no hospital e, posteriormente, à DHPP, uma versão diferente dos fatos. Segundo o delegado, o homem mentiu, provavelmente para defender o amigo que é o principal suspeito de atirar contra Janaina. Ele deverá responder por falso testemunho.

Já o autor do disparo foi identificado e após ser intimado pela Polícia Civil, apresentou a arma usada no crime. Ele não possui registro da mesma e alega que comprou a arma porque estava sendo ameaçado de morte. O veículo também foi apreendido.

Tanto o marido, quanto o casal de amigos que socorrem Janina, decidiram levá-la diretamente para o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde foi a óbito logo depois, sem acionar o socorro e nem a PM.

A polícia só foi acionada pela equipe médica, que chamou a equipe planto-

nista da DHPP para fazer a liberação do corpo, e no hospital foi informada que a vítima estava em uma festa, quando então teria sido alvejada por uma suposta bala perdida.

"É uma ocorrência que envolve uma vida e a polícia não foi acionada. Fomos acionados pela equipe médica e chegando lá, as informações que nos passaram é que o marido da vítima e mais um casal teriam levado Janaina e relatado que se tratava de bala perdida. Iniciamos as diligências e ouvimos a irmã e o marido da vítima. As informações que eles nos prestaram não pareceu convincente, algumas contradições e omissões", disse o delegado.

Nessa quarta-feira, 6 de outubro, um homem que não teve a identidade divulgada se apresentou ao delegado Mário Santiago, responsável pelas investigações. Ele estava acompanhado do advogado e será ouvido em depoimento.

"Em continuidade nas diligências, intimamos o amigo do casal, que compareceu a nossa unidade, acompanhado de um advogado, e que a realidade dos fatos não era aquela apresentada pelo marido. A versão dada foi uma criação do marido da vítima".

As diligências estão em andamento e detalhes serão repassados após o encerramento.

VIOLENTO E PERIGOSO

Homem espancava namoradas que conhecia pela internet

Mak Lucia

Um homem de 24 anos, suspeito de agredir mulheres que conhecia pela internet, foi preso nessa quarta-feira, 6 de outubro, em Campo Novo do Parecis (401 km de Cuiabá). O suspeito conhecia as vítimas pelas redes sociais, as convidava para morar junto e depois as agredia e ameaçava de morte.

A primeira vítima, de 19 anos, veio do estado do Maranhão e após alguns meses morando com o suspeito começaram as agressões. Ele não aceitava as roupas que ela usava e não deixava que ela saísse de casa, nem mesmo para procurar emprego. Na ocasião, a Polícia Civil realizou o acolhimento da vítima que voltou para seu estado de origem.

Algum tempo depois, o suspeito conheceu uma adolescente de 16 anos, do estado do Pará que também veio morar com ele em Campo Novo do Parecis. A nova companheira também foi agredida. Em

uma ocasião, após uma discussão, ele pegou uma faca e fez um corte no pescoço da vítima enquanto ela dormia.

Recentemente, o suspeito conheceu outra vítima, de 20 anos, também do estado do Pará e que veio para Mato Grosso. Desde o início da relação, a vítima era ameaçada e agredida pelo suspeito. Ela decidiu procurar a Polícia e denunciou o ex-companheiro.

O delegado de Campo Novo do Parecis Honório Gonçalves dos Anjos Neto representou pelo mandado de prisão preventiva do homem com histórico de agressão.

"Analisando os fatos, e o histórico do investigado, fica clara a reiteração, na prática de lesão corporal no contexto da Lei Maria da Penha. A prisão vem para evitar que ele continue atraindo novas vítimas, resguardando uma possível pessoa que ele possa conhecer pela internet e convencê-la a morar com ele em Campo Novo do Parecis", disse.

FEMINICÍDIO

Homem sai da cadeia e mata ex-mulher a facadas

Da Redação

Uma mulher foi assassinada pelo ex-marido dois dias após ele deixar cadeia. O crime aconteceu no último domingo, 3 de outubro no município de Nova Olímpia (212 km de Cuiabá).

Conforme boletim de ocorrência, o homem deixou a cadeia na sexta-feira (2) e passou a vigiar os passos da vítima. Ele não

aceitava o fim do relacionamento, e havia sido preso por ameaçar contra a vida da ex-mulher.

Segundo testemunhas, o assassino invadiu a casa da vítima e desferiu golpes de faca contra ela, que não resistiu e morreu ainda no local.

O suspeito tentou fugir, mas, foi preso escondido em uma mata e levado novamente ao presídio.

PROCESSO SELETIVO 2021/2

FASIPA CPA

#SEJA VOCE A MUDANÇA

ATE 100% DE DESCONTO PELA NOTA BO EMEM

FAÇA SUA PROVA ONLINE
www.fasipecpa.com.br

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1966

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

VALDOMIRO ARRUDA



@valdomiroarruda
Colaborador: Akerman Magalhães

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

ANIVERSÁRIO EM DOSE DUPLA



Rafael Bertolaccini (cunhado) Maria Eduarda Jacob (irmã) Guilherme Jacob (aniversariante do último dia 27), Fernanda Brandão (noiva), Lídia Jacob, Luiz Guilherme Jacob Gente que sabe viver



Rosaly Jacob Wenceslau (aniversariante) cercada por Camila Jacob (Nora), Wenceslau Rodrigues (esposu) a pequena Maria Gabriela Jacob (neta) e José Eugênio Jacob (filho). Muita alegria em família

AF MATCH THIAGO CASAR CAZAR APRESENTAM:

SEXTA 08. OUT 19HR

STRICK

MC JAJAU



PISEIRO DO DJ LEON

JUNINHO ORIGINAL Juliano Di Pedro WALLACE EVERTON DETONA

INF: 65 9.9268-8801 / 9.9971-5728

DESTILADO LIBERADO ATÉ ÀS 22H

Giseli Silvente no CRC/MT

Com o apoio de contabilistas de todo o Estado, a Professora Doutora Giseli Silvente será lançada pela Chapa 2 Integração nesta segunda-feira (11) a candidata à Presidência do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso. O evento, que contará com todas as medidas de biossegurança, ocorrerá no auditório da Faculdade Invest (Rua Adauto Botelho, 55, bairro Vista Alegre) em Cuiabá a partir das 19h. Com ampla experiência no serviço público e privado na área contábil, a professora Giseli se apresenta como uma candidata experiente, que defenderá os principais anseios dos contadores. As eleições estão confirmadas para a segunda quinzena de novembro.

Bazar Parceiras de Negócios

Com o objetivo de enfrentar a crise econômica e social, gerar renda para garantir o sustento e qualidade de vida de suas famílias é que as Parceiras de Negócios se uniram e realizarão no sábado, no bairro Morada da Serra o 2º Bazar. Mães, donas de Casa, profissionais de diferentes áreas, formam o grupo composto por sete mulheres que se juntaram para divulgar, expor e comercializar seus produtos no evento. Elas acreditam que a união delas pode abrir mais portas, promover seus negócios, potencializar vendas, trocar conhecimentos e estimular mais mulheres a serem protagonistas de seus trabalhos. O Bazar acontecerá entre as 10 e 16h, com entrada gratuita, no Sabor de Minas Rotisseria e Marmitaria na Rua Esperidião, Quadra E, nº 03, CPA II, Cuiabá/MT.



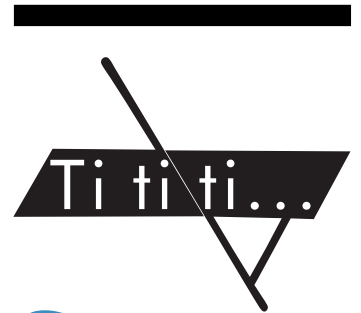
A Miss Cuiabá Gabriela Guimarães foi eleita Miss Universo Mato Grosso 2021



O romantismo total do casal Fernanda Stump e Igor Noda



Aniversariante ilustre da semana, o empresário e DJ Tiago Belini



Show: O swing da banda de pagode que está estourada com vários sucessos, a Di Propósito, estará dia 5 de dezembro na Musiva. Isso aí galera, agende e vá adquirir os seus ingressos na Casa de Festas.

#Casamento: São Miguel do Gostoso no Rio Grande do Norte, recebeu muitos cuiabanos para o enlace matrimonial do casal Paula Fontes e Fábio Camillo.

B-day: O advogado Joaquim Spadoni comemorou seu aniversário rodeado da família e junto da esposa Claudia Spadoni.

#É o amor: Namorando o casal Fransoize Magalhães e Hélio Lima. Estão trilhando uma bela caminhada cheia de atenção, carinho e muito respeito. E muito prazer, também, é claro.

#Feijoada: O jornalista e colunista social Fernando Baracat está animadíssimo com a edição de Primavera da maior feijoada do Centro Oeste, que tem como sócio o empresário Alan Malluf. A atração Bel Marques, ex-Chiclete com Banana, costuma arrastar multidões. #vaivendo

B-day: A fonoaudióloga Claudiane Campos recebeu amigos no Bar da Boa com direito a roda de samba e muitos petiscos. Eita, a festa estava mesmo animada.

#Deputado: A população LGBTQIA+ está se reunindo para indicar um nome a deputado estadual nas eleições de 2022. Tem que ser engajado na defesa da causa, é claro. Nossa voz vai ecoar no parlamento estadual!

#Baladas: Os eventos estão retornando aos poucos e já existe uma agenda a ser visitada, que é o site www.casa-defestas.net. Ali você encontra todo roteiro da ferveção.

#OAB-MT: Com o publicitário Gustavo Vandoni pilotando o marketing, a campanha do advogado Pedro Paulo para o comando da Ordem dos Advogados em Mato Grosso já está em ritmo total. Vem mudança forte por aí.

EMPATE NO SUL

“Ficou um gostinho de quero mais”

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Brenda Closs*

“Faltou um pouquinho” para que o jogo contra o Grêmio pudesse ter terminado em vitória para o Dourado nesta quarta-feira (7), na Arena do Grêmio. A avaliação é do técnico Jorginho, que disse ter ficado com “gostinho de quero mais” diante do empate por 2 a 2, que garantiu apenas um ponto para o Dourado.

“Tomamos um gol muito rápido. Se a gente tivesse segurado um pouquinho mais, com certeza a gente alcançaria [a vitória]. Ficou o gostinho de quero mais. A gente queria ter levado os três pontos. É uma sensação dupla. No final de tudo, a gente ficou feliz por ter empatado, mas 2 a 1 no finalzinho, eu achei que a gente seguraria aquele resultado”, disse, em entrevista coletiva virtual após o jogo.

Jorginho também comentou a atuação do Tricolor Gaúcho e reconheceu a garra demonstrada pelos adversários em campo, apesar das dificuldades que enfrentam fora das quatro linhas.

“Claro que a gente poderia sim ter ganho, mas diante de um adversário que a gente sabe a dificuldade que eles estão passando e, mesmo assim, a equipe deles tem qualidade individual e jogadores que conseguem se encontrar. Eles pressionaram a gente o tempo todo, principalmente no segundo tempo”, destacou.

Os jogadores que o treinador se refere são Douglas Costa e Ferreirinha, muito velozes pelas laterais e difíceis de marcar.

Jorginho ainda foi só elogios sobre a atuação do meia Max em campo. O camisa 11 estreou como titular e, em sua segunda partida pelo auriverde, fez o primeiro gol do jogo. Além disso, Max teve atuação decisiva em diversos lances, o que lhe garantiu um lugar entre os destaques da noite.

“O Max foi muito eficaz. Além do gol que fez, ele nos deu uma situação que estávamos precisando. Buscamos isso com o Yesus [Cabrera], que é muito bom jogador e vai ser muito útil para a gente, então foi uma entrada muito importante. É um jogador que tem uma intensidade muito boa, ajudou o Jenison e o Elton no ataque, é defensivamente forte na marcação, inteligente e poderia até ter feito mais um gol. Muito positiva a avaliação sobre ele no jogo de hoje”, elogiou.

O Dourado completou quatro meses sem perder



AssCom Dourado

Jorginho admite que Cuiabá deveria ter segurado mais para garantir a vitória contra o Grêmio

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

como visitante. A única e última vez que a equipe perdeu fora de casa foi na segunda rodada do Brasileiro, no dia 6 de junho, contra o Fluminense.

Com o empate, o Cuiabá fica na 12ª posição do Campeonato Brasileiro, com 30 pontos. O time volta a campo na próxima segunda-feira, 11 de outubro, quando enfrentará o São Paulo, às 19h (horário de MT), pela 25ª rodada do Brasileiro.

*Estagiária sob supervisão do editor Gabriel Soares

‘JEITINHO’ NA ARENA

Torcida do SP terá que ‘se esconder’

Jefferson Oliveira

Apesar de ter aberto a venda de ingressos para a torcida do São Paulo para o jogo da próxima segunda-feira (11), o Cuiabá Esporte Clube afirmou que os torcedores do rival não poderão utilizar a camisa do time do coração. Segundo a diretoria do clube, a medida busca cumprir - ao menos parcialmente - uma decisão do protocolo

elaborado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para o retorno das torcidas.

O protocolo de reabertura dos estádios foi elaborado em conjunto pela Comissão Médica Especial e pela Diretoria de Competições (DCO) da CBF, apresentando medidas protetivas para a presença segura de torcida nos estádios.

Uma das regras estabelecidas é que só será

permitida a presença da torcida do clube mandante, a fim de evitar deslocamentos de torcedores de outras localidades. O documento também reforça a necessidade de distanciamento social, uso de máscaras e higienização das mãos, além da exigência de realização de testes laboratoriais para a detecção da covid-19 ou comprovante de vacinação plena dos torcedores.

No jogo que aconteceu no último sábado (2) e marcou a volta da torcida na Arena Pantanal, a torcida do Cuiabá deu um show de mau exemplo ao se aglomerar e não fazer o uso de máscaras faciais. O Cuiabá também não colocou na Arena uma equipe de fiscalização para conter os torcedores e evitar o descumprimento das medidas de biossegurança.

JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Unimed
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

Todo amor que você merece.

*Todos os clientes Unimed Cuiabá são elegíveis, conforme apontamento médico.

UM PASSO POR VEZ
Entenda como funciona a Jornada do Paciente Oncológico

PREVENÇÃO PRIMÁRIA
Informações de saúde sobre como prevenir o câncer.

RASTREAMENTO
Informações sobre os exames indicados em cada idade para investigação de câncer.

DIAGNÓSTICO
Tratamento moderno, humanizado, interdisciplinar e individualizado para cada tipo de cliente Unimed.

SEGUIMENTO E CUIDADOS EM CASA
Acompanhamento pós-tratamento oncológico e cuidados paliativos.

A Jornada propõe acompanhamento adequado nas várias fases da doença. Estaremos juntos na prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer

CUIDAR DE VOCÊ ESSE É O PLANO

Unimed
Cuiabá